

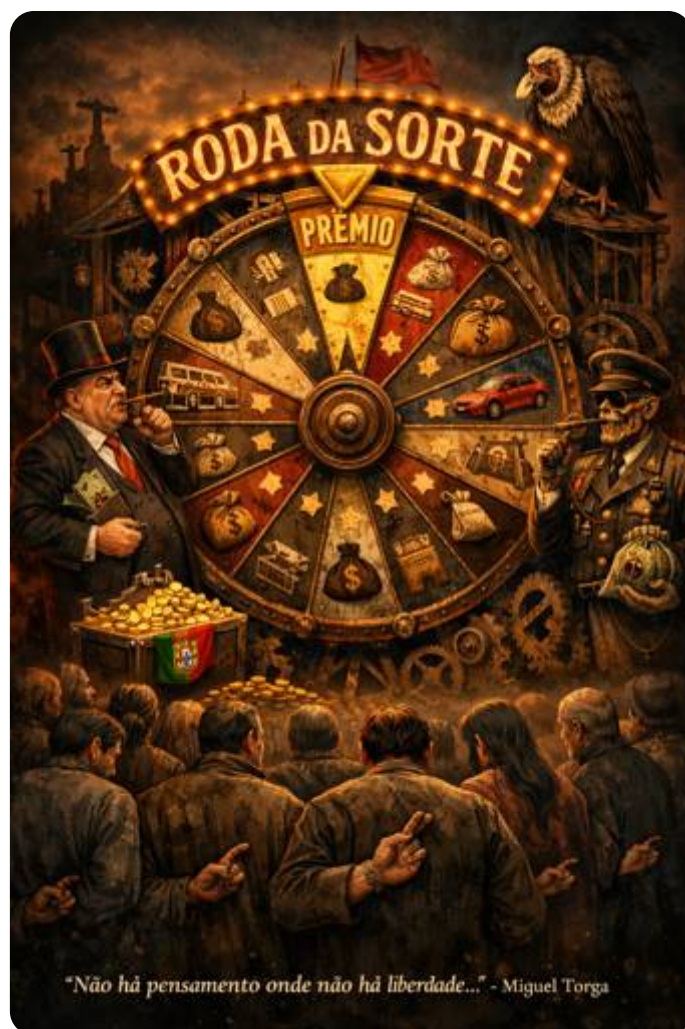
Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Portugal, Roda Viciada: Um País Entre Rifas e Rifões

Publicado em 2026-02-22 10:50:14



Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

mas viciada, onde o prémio cai sempre nos mesmos.

- **Diagnóstico:** captura do poder, continuidade cultural do favor e da obediência, com “democracia” muitas vezes reduzida a cenário.
- **Ferida moral:** a normalização do absurdo e a resignação social como combustível do sistema.
- **Citação-chave:** Miguel Torga (1949) — “Não há pensamento onde não há liberdade.”
- **Origem do texto:** notas pessoais (eco de 31 Dez 2013), retrabalhadas em registo editorial.

Portugal, Roda Viciada: Um País Entre Rifas e Rifões

“Dizem que é roda da sorte. Mas é sorte viciada: o prémio vai sempre para os mesmos. Os mesmos salões, os mesmos nomes, as mesmas mãos treinadas na arte de nunca largar o osso.”

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

“roda da sorte”, como quem oferece esperança em embrulho colorido. Mas há uma diferença entre esperança e mecânica: a primeira é humana; a segunda é programada.

De facto, isto já não é sequer um país: é um mecanismo. Uma engrenagem onde o povo empurra e outros contam as voltas. Onde se trabalha o dia inteiro para assistir à noite aos mesmos discursos — e se paga o bilhete com a própria vida. A roda gira, mas não avança. Faz barulho, mas não produz futuro.

A continuidade do velho disfarçada de novo

Portugal é, demasiadas vezes, um país governado por Marcelos e Salazares — não necessariamente pelos homens, mas pela **arquitectura** que deixaram:bo medo como disciplina, o favor como moeda, a obediência como virtude e a crítica como pecado social. O século mudou, sim. A lógica ficou.

O povo “melhor do mundo” — e o preço dessa paciência

Suportar esta ignomínia em pleno século XXI só mesmo o “melhor povo do mundo” tem paciência para tal — esse povo que aguenta tudo, paga tudo, cala tudo, e ainda se sente

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Torga: quando falta liberdade, o pensamento encolhe

Miguel Torga, em 1949, deixou um aviso que não perdeu validade — apenas ganhou pó: **“Não há pensamento onde não há liberdade.”** Séculos de opressão e de intolerância não se apagam com eleições; deixam marcas no músculo do raciocínio. Um povo cujos intelectuais “raciocinam sempre a fazer figas”: pensa, mas pede desculpa; vê, mas baixa os olhos; sabe, mas engole.

A roda viciada: quem a mantém a girar?

Portugal tornou-se, por demasiadas mãos e demasiados silêncios, um lugar amoral, desonesto e inacreditável — com terroristas de gravata a quem chamam políticos, e com uma assistência treinada para a resignação. O detalhe mais duro não é a existência dos predadores: é a normalização da caça. O assentimento colectivo raramente é alegria; é, quase sempre, fadiga.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Uma ruína não se mede pelo número de pedras, mas pela qualidade da coragem. E coragem é isto: olhar a roda e dizer “não jogo mais”. Porque um país que aceita a fraude como normalidade acaba, inevitavelmente, a chamar “destino” ao que é apenas um esquema. Quando a roda pára, começa a história.

Francisco Gonçalves

Nota de co-autoria: texto desenvolvido com apoio editorial de **Augustus Veritas**.



GitHub Pages



IPFS (IPNS)



Fragmentos do Caos:

[Blogue](#)

• [Ebooks](#)

• [Carrossel](#)



Esta página foi visitada ... vezes.

[Contactos](#)